

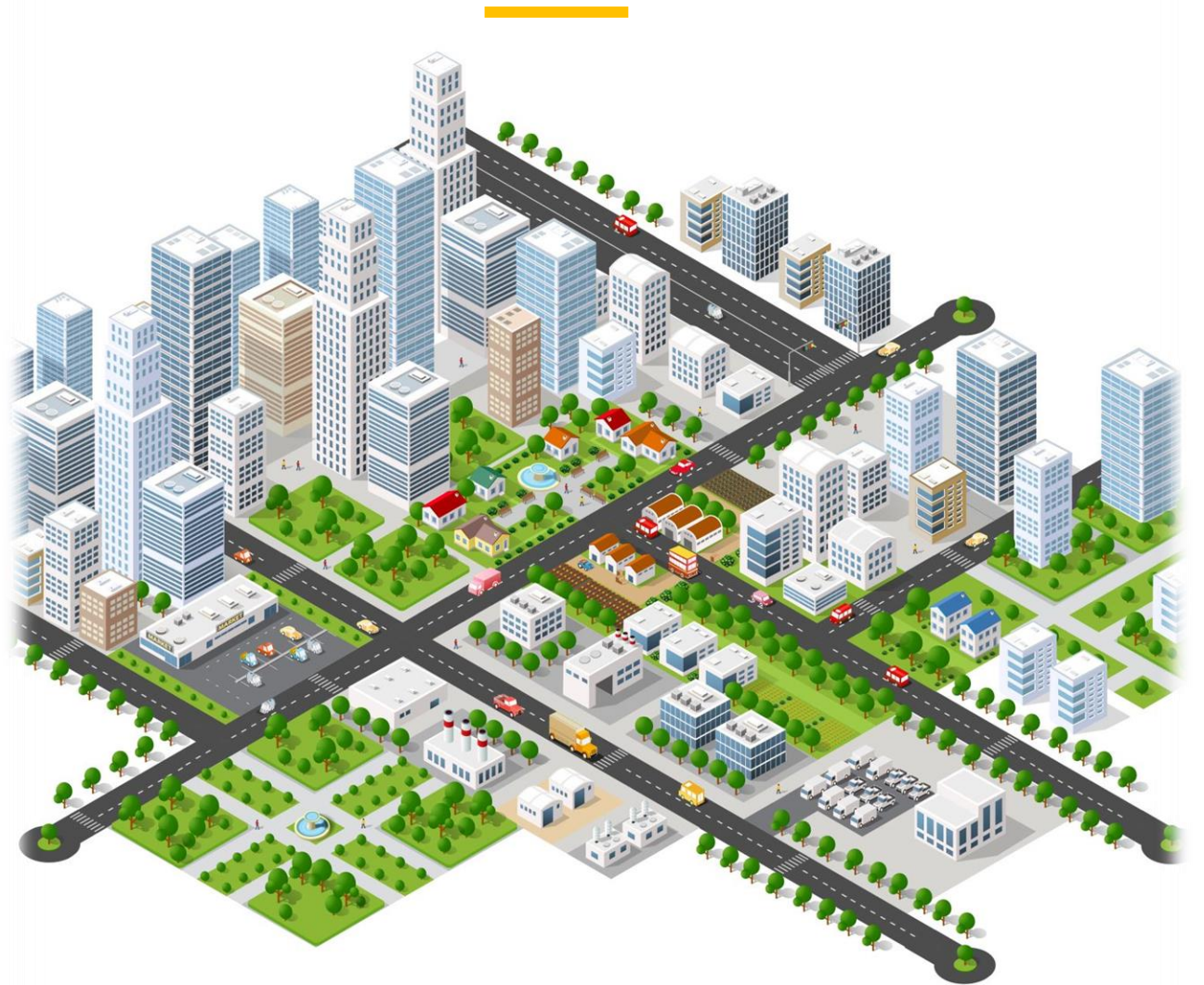
PLANO DE MOBILIDADE URBANA



Plano de Mobilidade Urbana Ambiental, Econômica e Socialmente Sustentável

Cidades Socialmente Inclusivas

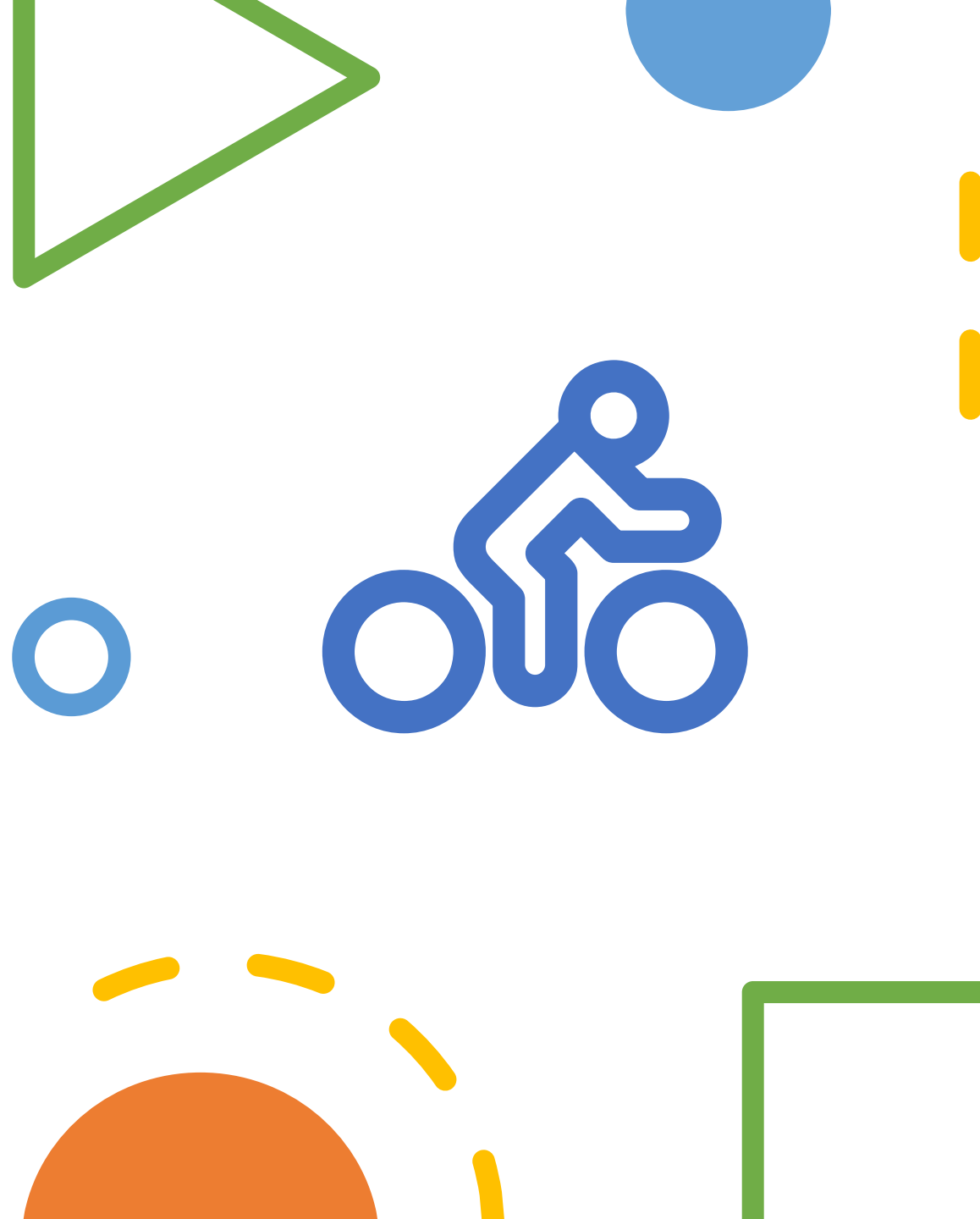
Equidade no uso do espaço público

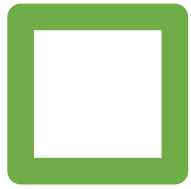


PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587 de 03/01/2012)

- Obrigatório para cidade com mais de **20.000** habitantes
- Prazo: até **12 de abril de 2025*** (municípios com até 250.000 habitantes) – plano aprovado. *Medida provisória 1179, de 07/07/2023





PLANO DE MOBILIDADE URBANA



Lei da Mobilidade Urbana privilegia:

- o transporte não motorizado em detrimento do motorizado; e
- o público coletivo em detrimento do individual motorizado





TRANSPORTE AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

“

“os transportes que não colocam em perigo a saúde pública ou os ecossistemas, e têm necessidades consistentes com uma taxa de utilização de recursos não renováveis inferior à sua taxa de regeneração, e com um ritmo de utilização dos recursos não renováveis inferior ao ritmo de desenvolvimento de substitutos renováveis” (CESUR, 1999).

”

TRANSPORTE AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL



- Transporte Coletivo de grande e média capacidade;
- Deslocamento não-motorizado (bike ou a pé);
- Promover deslocamento exclusivo de pedestres;
- Favorecer uso de bicicletas;
- Sistemas de integração (multimodalidade);
- Vias exclusivas para transporte coletivo e transporte não-motorizado;
- Controle de circulação de transporte de cargas (em determinadas áreas);
- Segurança viária, condição das vias, interseções, sinalização, fiscalização, etc.

MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE

De acordo com UN-HABITAT (2013), sob a perspectiva ambiental, a mobilidade urbana sustentável aponta para três macroestratégias complementares de ação:



- redução da necessidade de viagens motorizadas;
- mudança de viagens para os modos de transporte público coletivo e os não motorizados;
- inovações tecnológicas dos veículos e utilização de combustíveis mais limpos (incorporação de tecnologias de controle de emissões e de melhoria da eficiência energética).

ASPECTOS	MOBILIDADE (TRADICIONAL)	MOBILIDADE SUSTENTÁVEL
Definição/Atribuições de um sistema de transporte	Viabilizar o fluxo de veículos motorizados.	Deve assegurar, junto com o planejamento do uso do solo, o acesso a bens e serviços eficientemente a todos, com diversidade modal e protegendo o meio ambiente e a saúde humana.
Modos considerados/priorizados	Principalmente os modos motorizados, vistos como melhores porque são mais rápidos.	Todos os modos, com atenção especial aos não motorizados. Cada modo cumpre uma função na cidade.
Indicadores comuns	VKT, Volume/Capacidade.	Também: consumo de espaço viário, emissões de poluentes (eficiência energética).
Benefícios ao consumidor considerados	Maximizar viagens (motorizados).	Maximizar possibilidade de escolha modal, tendo em vista a eficiência energética.
Consideração do uso do solo	Indutor de uma ocupação do solo dispersa, usos do solo separados, pensamento geralmente dissociado do planejamento de uso do solo.	Pensamento integrado, indutor de adensamento populacional e compacidade, usos mistos.
Estratégias de melhoria favorecidas	Melhoria de vias e aumento da oferta de estacionamento.	Diversificação da oferta modal e ampliação de modos mais eficientes no uso do espaço urbano.



ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

- 1- Diagnóstico da Mobilidade Urbana
- 2- Prognóstico: Estudo de Projeção da Demanda e Análise de Alternativas
- 3- Objetivos, Metas e Ações Estratégicas

ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PMU

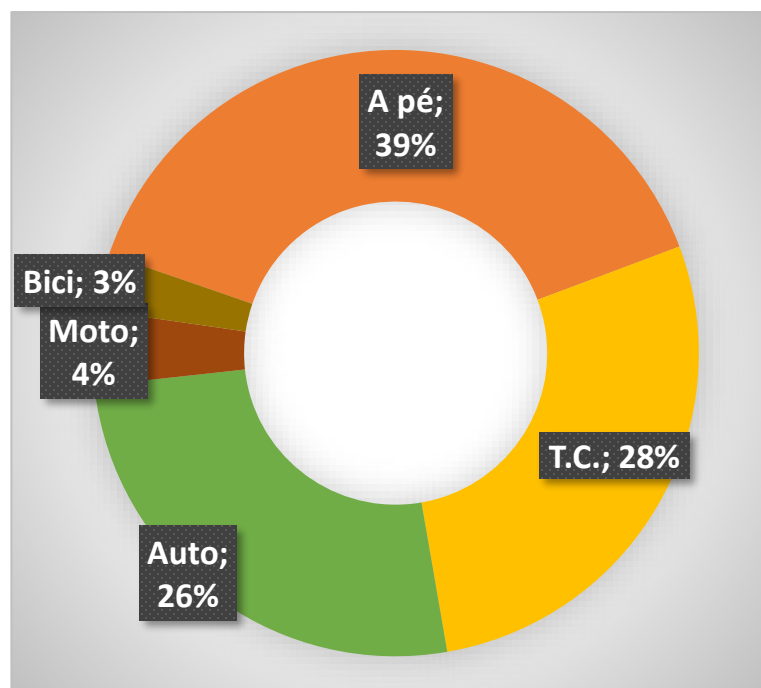
1- Diagnóstico da Mobilidade Urbana

- Inventário: Físico; Sistema de Circulação; Estacionamentos
- Comportamental: O/D; Engenharia de Tráfego
- Operacional: Oferta; Demanda
- Outros: Pesquisa de Opinião, Satisfação, Preferência Declarada.
- Informações Sócio Econômicos
- Informações do Setor de Transportes
- Legislação
- Projetos Existentes

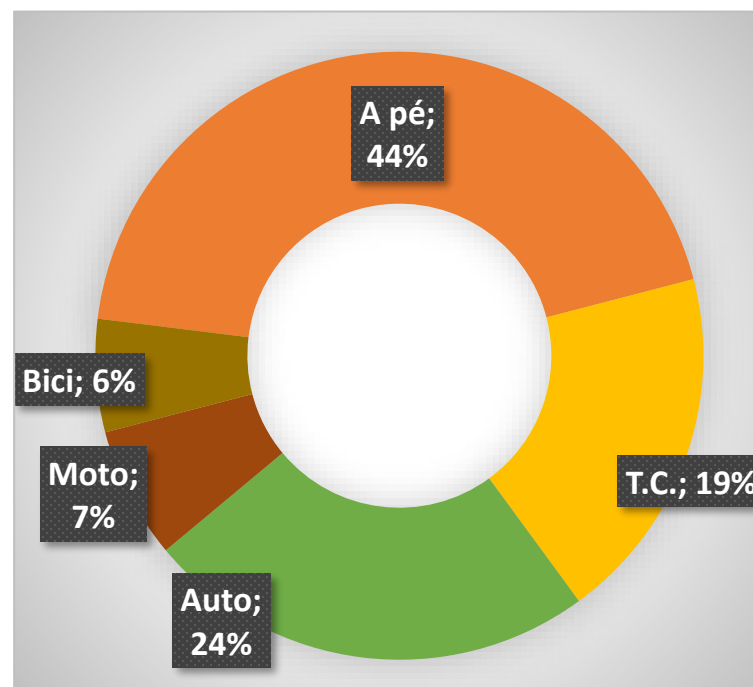
Deslocamento por Modal de Transporte na Área Urbana

Fonte: Relatório ANTP, 2018

Brasil

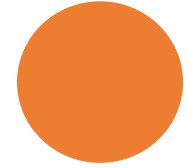


Cidades (60-100 mil hab)



E sua cidade?

ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PMU

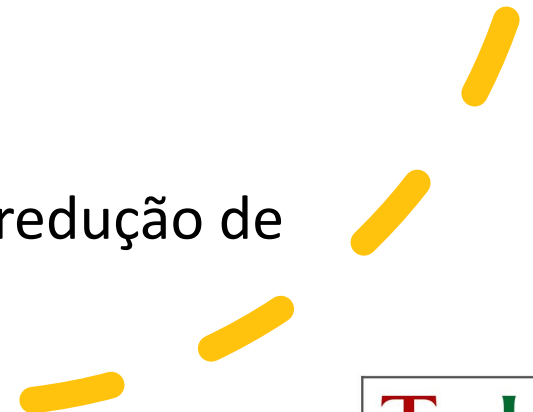


2- Prognóstico: Estudo de Projeção da Demanda e Análise de Alternativas

- Modelagem e Projeção da Demanda
- Análise de Alternativas e Cenários: viabilidade, hierarquização das alternativas

3- Objetivos, Metas e Ações Estratégicas

- Objetivos de curto, médio e longo prazo
- Meios financeiros que asseguram a implantação
- Metas: melhoria na matriz de deslocamento da população, redução de emissão de GEE, redução de acidentes de trânsito



ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PMU

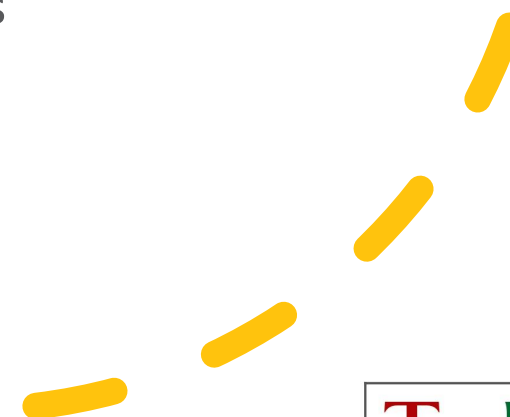
▪ Ações estratégicas:

- Integração da mobilidade com o planejamento e a ordenação do solo urbano;
- Classificação, hierarquização do sistema viário e organização da circulação;
- Implantação e qualificação das calçadas;
- Criação de condições adequadas à circulação de ciclistas;
- Priorização do transporte coletivo e implantação de sistemas integrados;
- Políticas tarifárias e redução do custo do transporte coletivo urbano;
- Promoção de acessibilidade universal;
- Circulação viária em condições seguras e humanizadas;
- Acessibilidade, transporte coletivo e escolar para área rural;
- Transporte de cargas;
- Estruturação Institucional

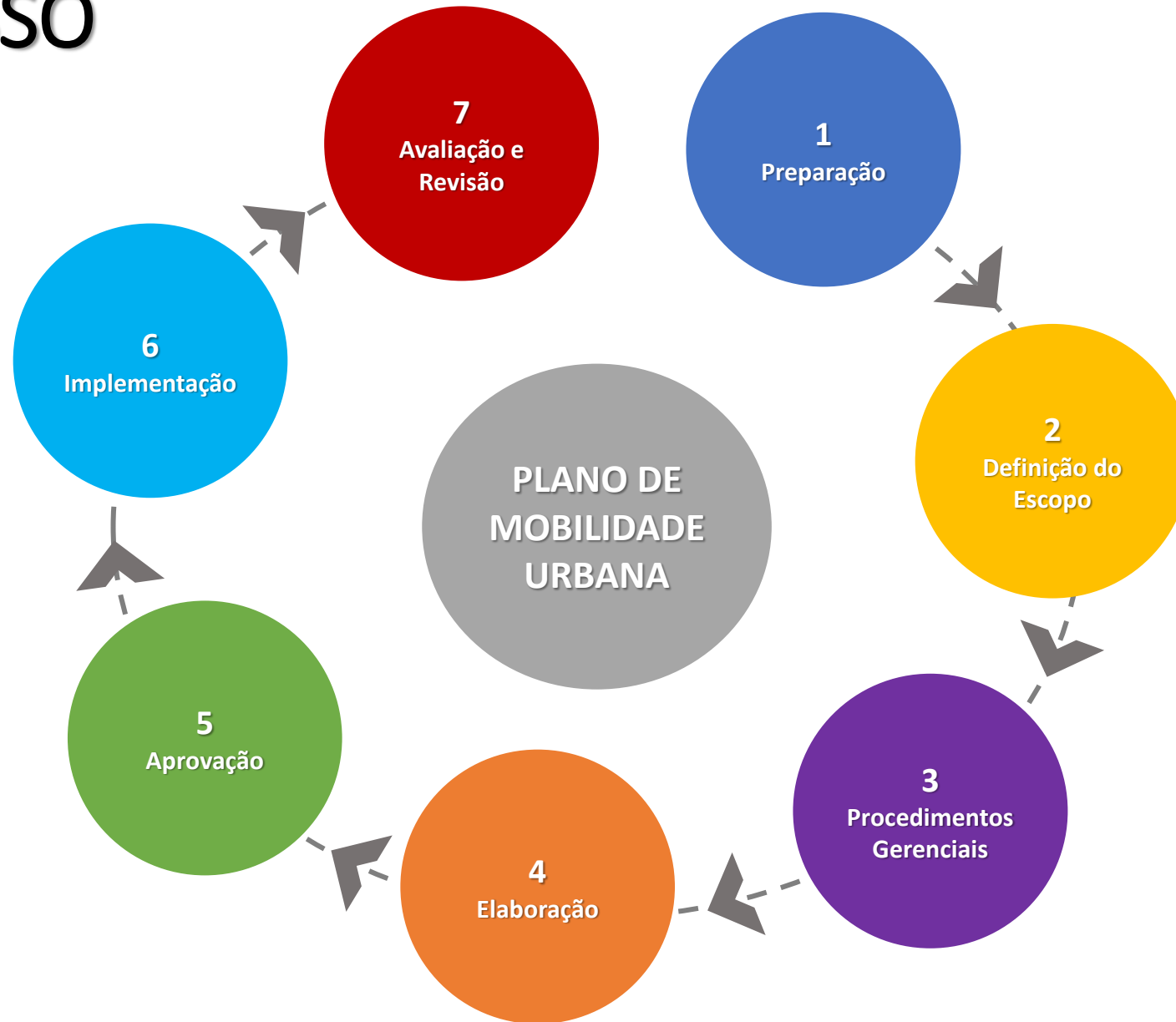
PLANO DE MOBILIDADE URBANA

As diretrizes para participação social no Plano de Mobilidade Urbana devem incluir:

- definição das formas de **participação social** na elaboração do Plano: audiências públicas, reuniões regionais com moradores, reuniões específicas com segmentos da população (idosos, estudantes etc.) ou da sociedade (sindicatos, associações e outras entidades representativas da sociedade civil);
- definição de estratégias de **envolvimento dos representantes do Poder Legislativo** no processo de elaboração do Plano;
- desenvolvimento de processos de **capacitação dos representantes** dos diversos segmentos da população envolvidos;
- definição de **mecanismos de prestação de contas** periódicas do andamento do Plano para a sociedade, na sua elaboração e na sua implementação;
- constituição de organismos específicos de participação popular permanente no município, como **Conselhos de Transporte e Mobilidade**, definindo suas competências, abrangência de atuação e estrutura de funcionamento.



PASSO A PASSO



PASSO A PASSO

1- Preparação

- 1.1 Mobilização inicial
- 1.2. Análises preliminares
- 1.3. Tomada de decisão
- 1.4. Mapeamento dos atores
- 1.5. Comunicação e participação social
- 1.6. Estruturas de gestão e participações

2- Definição do Escopo

- 2.1. Construção da visão
- 2.2. Objetivos e área de intervenção
- 2.3. Metas, prioridades e horizontes

3- Procedimentos Gerenciais

- 3.1. Cooperação para elaboração
- 3.2. Termo de referência e licitação
- 3.3. Plano de trabalho e cronograma

4- Elaboração

- 4.1. Caracterização e diagnóstico
- 4.2. Cenários e avaliação de impactos
- 4.3. Formulação e avaliação de propostas
- 4.4. Programa de ação
- 4.5. Indicadores de desempenho
- 4.6. Consolidação do plano

5- Aprovação

- 5.1. Verificação da qualidade
- 5.2. Audiência pública final
- 5.3. Instrução do plano

6- Implementação

- 6.1. Cooperação para implementação
- 6.2. Detalhamento e implantação de estudos e projetos
- 6.3. Monitoramento das ações

7- Avaliação e Revisão

- 7.1. Avaliação das propostas e ações
- 7.2. Revisão e atualização periódicas

EQUIPE

GESTOR DO PROJETO

Especialista em Mobilidade Urbana

Engenheiros (civil, urbanista)

Analistas e Estagiários

Muito Obrigado!



Luiz Alberto Fioravante

Presidente

Tel.: (15) 9 9786-9997

E-mail: fioravante@townlog.com.br